



Resumo

Atividade gripal com tendência decrescente*

*De acordo com dados da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe

Vigilância clínica

- A taxa de incidência de síndrome gripal (SG) foi de 24,3 por 100.000 habitantes.
- A taxa de incidência de infeção respiratória aguda (IRA) foi de 48,7 por 100.000 habitantes.

Estes indicadores devem ser interpretados tendo em conta a reorganização dos serviços de saúde, no que se refere ao atendimento do doente respiratório.

Vigilância laboratorial

- Na semana 21/2022, não foi detetado qualquer caso de gripe nas redes sentinela.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 21/2022, detetou 80 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A, destes 53 do subtipo A(H3). Foi observada uma diminuição da deteção de casos de infeção pelo vírus da gripe nas últimas 3 semanas.
- Até ao momento, foram detetados 220 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 21 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Foram reportados 2 casos de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A(H3N2)*.

Impacto

- Excesso de mortalidade por todas as causas, entre as semanas 19/2022 e 21/2022.

Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de SG e mortalidade

- Na semana 21/2022, o valor médio da temperatura máxima do ar (26,36 °C) foi 5,40 °C superior ao valor normal.

Situação internacional

- Na semana 20/2022, a taxa de positividade de amostras testadas para o vírus da gripe na região europeia (7 %) registou uma tendência decrescente, face às semanas anteriores.

1 Vigilância clínica

Taxa de incidência de síndrome gripal e infeções respiratórias agudas

REDE MÉDICOS-SENTINELA

Na semana 21/2022, estimou-se uma taxa de incidência de síndrome gripal (SG) de 24,3 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta a reorganização do atendimento ao doente respiratório e a menor população sob observação do que a observada em período homólogo de anos anteriores, e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim.

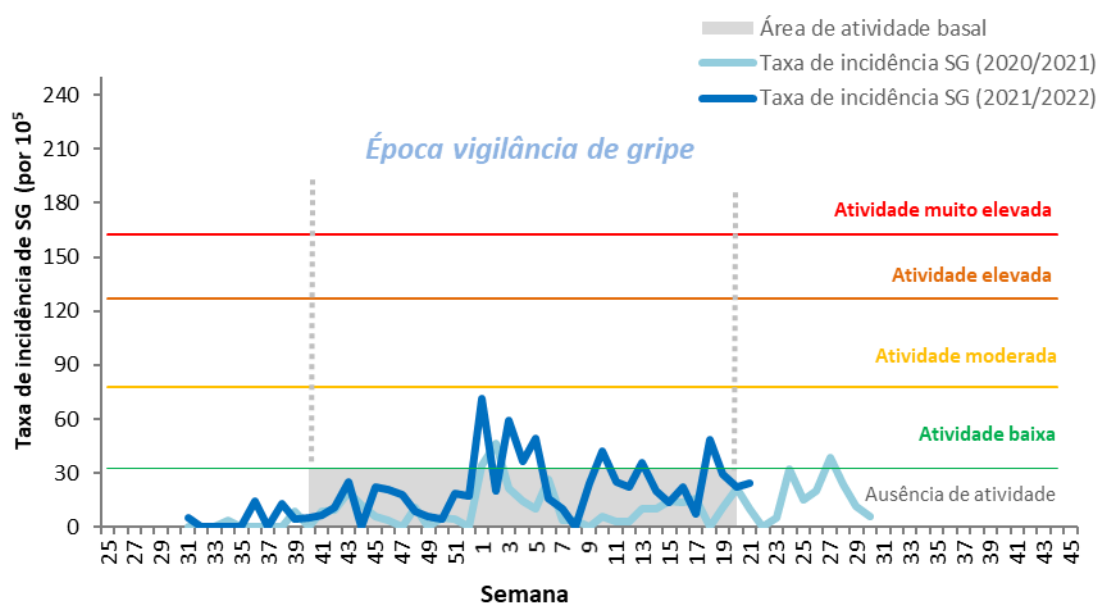


Figura 1. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Quadro 1. Número de casos, taxa de incidência de síndrome gripal e infeção respiratória aguda (provisória) e população sob observação na semana de reporte.

	Síndrome gripal	Infeções respiratórias agudas
Número de casos	3	6
Taxa de incidência	24,3/10 ⁵	48,7/10 ⁵
População sob observação	12.328	12.328

Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Na semana 21/2022, estimou-se uma taxa de incidência de infecção respiratória aguda (IRA) de 48,7 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta a reorganização do atendimento ao doente respiratório e a menor população sob observação do que a observada em período homólogo de anos anteriores, e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim.

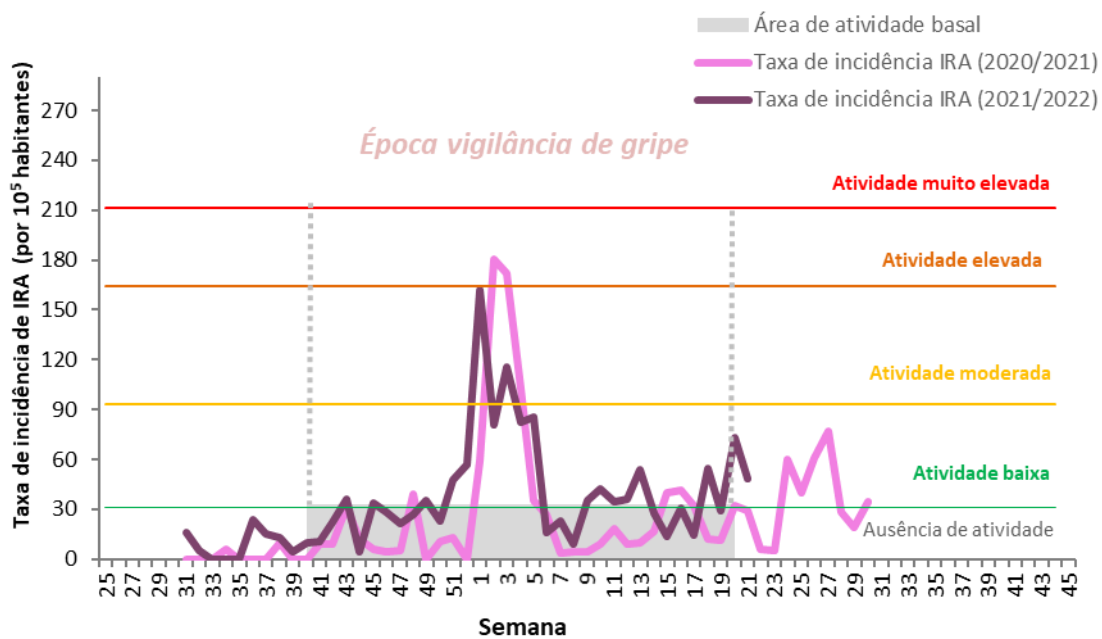


Figura 2. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de infecções respiratórias agudas (IRA). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinel.

2 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2021/2022, foram analisados 549 casos de IRA/SG e detetados 31 casos de gripe, sendo um caso positivo para o vírus da gripe do tipo B e 30 casos de gripe do tipo A, dos quais, 29 do subtipo A(H3N2) e 1 do subtipo A (H1N1)pdm09. Foram detetados 18 casos de co-infecção, um dos quais pelos vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Na semana 21/2022, não foram detetados casos positivos para SARS-CoV-2.

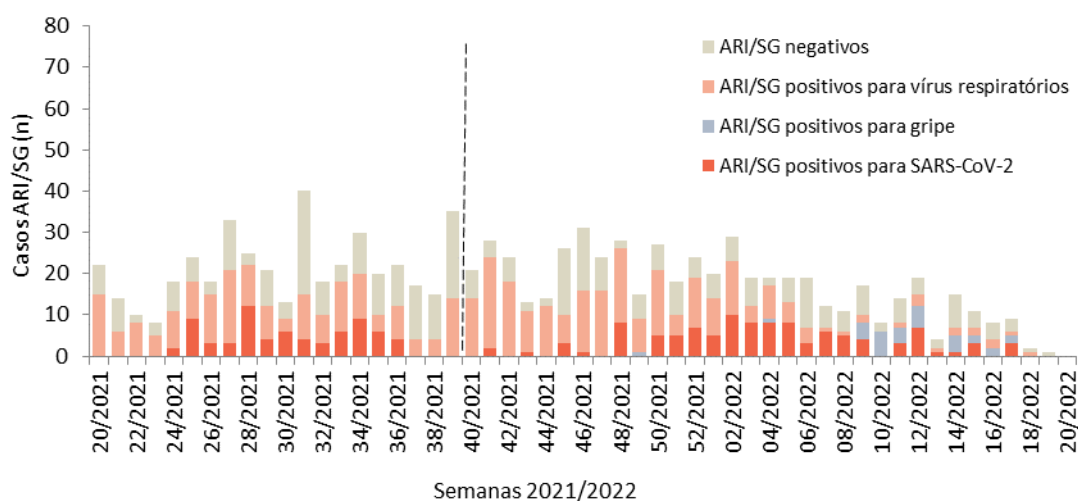


Figura 3. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

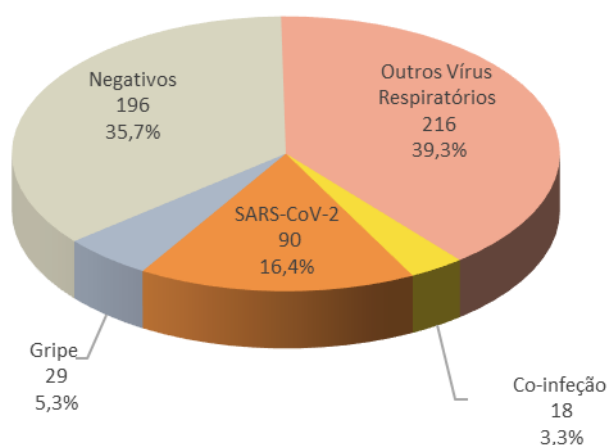


Figura 4. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022.

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2021), foram detetados outros vírus respiratórios em 260 casos de IRA/SG, dos quais 22 com co-infecções. Os vírus detetados foram: 131 rinovírus (hRV), 46 vírus respiratório sincicial (RSV), 42 coronavírus (hCoV), 8 parainfluenza (PIV), 13 metapneumovirus (hMPV), 10 enterovírus (hEV), 1 adenovírus (AdV) e 9 bocavírus (hBoV).

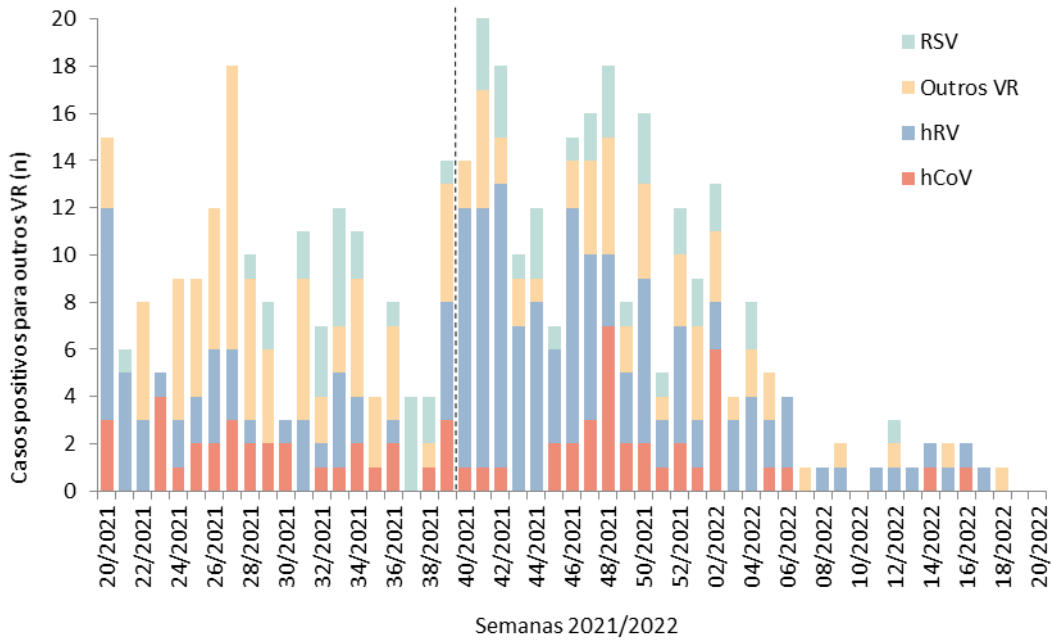


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2021/2022. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos; RSV, vírus respiratório sincicial. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

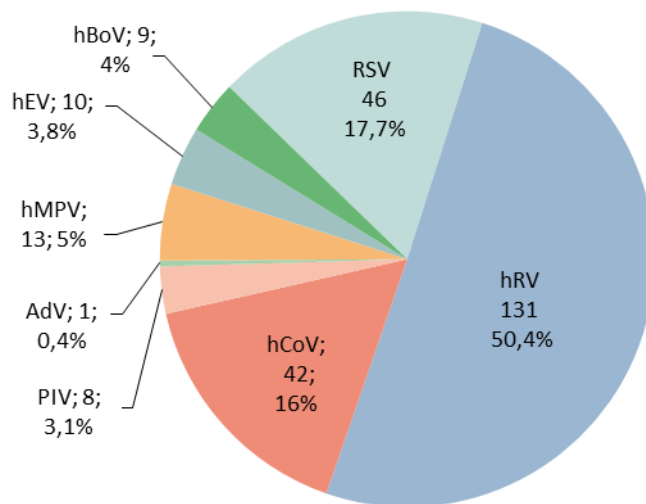


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV - Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2021/2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 118.109 casos de infeção respiratória e foram identificados 7.882 casos de gripe. Na semana 21/2022, foram identificados 80 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A, destes 53 do subtipo A(H3). Até ao momento, foram detetados 220 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2021, foram identificados outros agentes respiratórios em 5.883 casos. Na semana 21/2022, foram detetados 8 casos positivos para outros agentes respiratórios.

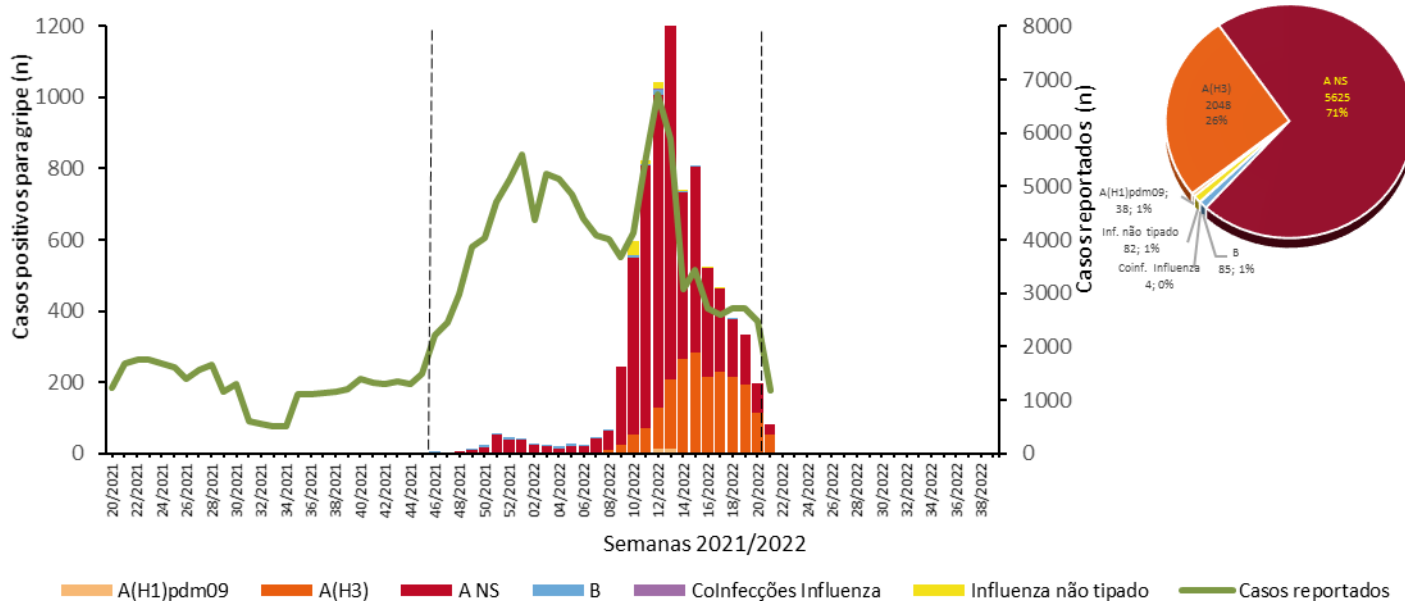


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2021/2022. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

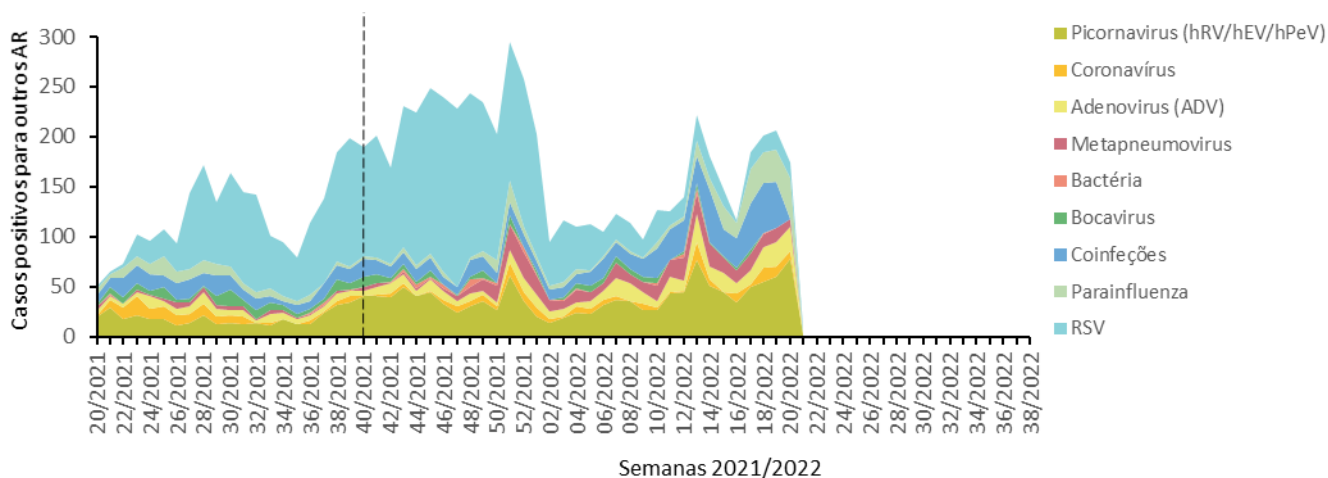


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2021/2022. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

Caracterização genética

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS E REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Até à semana 21/2022, foram caracterizados 204 vírus da gripe.

Vírus da gripe A(H1)pdm09

Foram caracterizados 4 vírus do subtipo A(H1)pdm09, todos do subgrupo genético 6B.1A.5a.1, representado pela estirpe de referência A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Vírus da gripe A(H3)

Foram caracterizados 194 vírus do subtipo A(H3), 192 do subgrupo genético 3C.2a1b.2a.2, representado pela estirpe de referência A/Bangladesh/4005/2020 e 2 do subgrupo genético 3C.2a1b.1a representado pela estirpe de referência A/Denmark/3264/2019, ambos com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Vírus da gripe B

Foram caracterizados geneticamente 6 vírus do tipo B (linhagem Victoria), do subgrupo genético V1A.3a.2 e representado pela estirpe de referência B/Austria/1359417/2021, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Quadro 2. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2021.

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09-like vírus ⁽¹⁾	0
	A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019 (H1N1)pdm09-like vírus ⁽¹⁾	4
A(H3)	A/Cambodja/e0826360/2020 (H3N2)-like vírus ⁽¹⁾	0
	A/Bangladesh/4005/2020 (H3N2)-like vírus ⁽²⁾	192
	A/Denmark/3264/2019 (H3N2)-like vírus ⁽²⁾	2
B/Victoria	B/Washington/02/2019 (B/Victoria lineage)-like vírus ⁽¹⁾	0
	B/Austria/1359417/2021 (B/Victoria lineage)-like vírus ⁽²⁾	6
B/Yamagata	B/Phuket/3073/2013 (B/Yamagata lineage)-like vírus ⁽¹⁾	0
Total		204

(1) grupo que inclui vírus geneticamente semelhantes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

(2) grupo que inclui vírus geneticamente diferentes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

3 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 21/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 21 UCI que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 31 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 1 (3,2 %) por A(H1N1), 2 (6,5 %) por A(H3N2), 3 (9,7 %) do subtipo A(H3) e 25 (80,6 %) não subtipados. Verificou-se que 15 (48,4 %) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 14 (45,2 %) entre 15-64 anos e 2 (6,4 %) menos de 15 anos de idade. Foi reportado que 23 (74,2 %) doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹. Destes, o estado vacinal é conhecido em 19 (90,5 %), dos quais 9 (47,4 %) estavam vacinados.

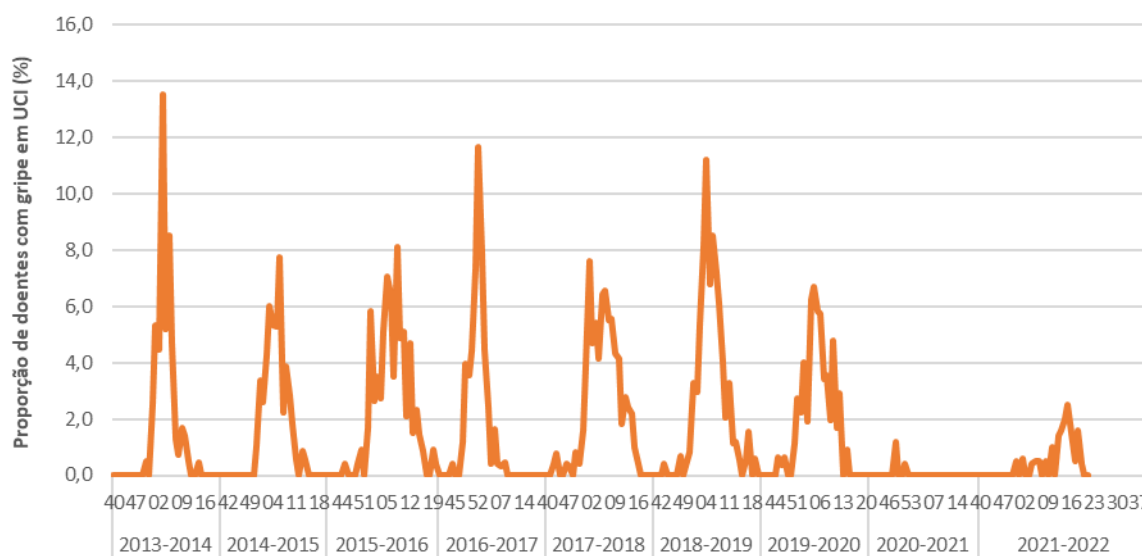


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 006/2021 da DGS de 25/09/2021 atualizada a 14/12/2021 (<https://www.dgs.pt/normasorientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0062021-de-25092021.aspx>)

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2021/2022.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	0	167	0,0	18	22
41	0	147	0,0	15	18
42	0	181	0,0	16	18
43	0	177	0,0	17	20
44	0	176	0,0	18	21
45	0	198	0,0	19	21
46	0	194	0,0	17	20
47	0	230	0,0	17	20
48	0	204	0,0	17	21
49	0	192	0,0	17	21
50	0	209	0,0	17	21
51	1	194	0,5	16	19
52	0	181	0,0	19	22
01	1	159	0,6	17	20
02	0	203	0,0	17	20
03	0	186	0,0	14	18
04	1	228	0,4	19	22
05	1	201	0,5	18	21
06	1	221	0,5	18	22
07	0	195	0,0	18	21
08	1	201	0,5	17	20
09	0	202	0,0	19	22
10	2	209	1,0	17	21
11	0	210	0,0	19	22
12	3	217	1,4	19	23
13	3	192	1,6	18	21
14	4	205	2,0	16	19
15	5	199	2,5	18	22
16	3	194	1,5	16	19
17	1	193	0,5	18	22
18	3	188	1,6	17	19
19	1	229	0,4	15	19
20	0	210	0,0	16	19
21	0	218	0,0	17	21
Total	31	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 21/2022, foram reportados 2 casos de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A(H3N2)*. Os doentes tinham menos de 1 ano de idade e entre 03-05 anos, não apresentavam doença crónica e não estavam vacinados contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 24 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância. Em todos os casos foi identificado em todos o vírus *Influenza A*, sendo 20 (83,3 %) por A(H3N2) e 4 (16,7 %) não subtipados. Todos os casos tinham idade igual ou inferior a 15 anos. Foi reportado que 11 (45,8 %) doentes tinham doença crónica subjacente, dos quais 1 (9,1 %) estava vacinado.

Quadro 4. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2021/2022.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	7	0,0	1	1
41	0	25	0,0	2	2
42	0	13	0,0	2	2
43	0	21	0,0	2	2
44	0	18	0,0	2	2
45	0	18	0,0	2	2
46	0	19	0,0	2	2
47	0	46	0,0	3	3
48	0	43	0,0	3	3
49	1	32	3,1	3	3
50	1	44	2,3	3	3
51	0	30	0,0	3	3
52	0	46	0,0	3	3
01	0	38	0,0	3	3
02	0	54	0,0	3	3
03	0	45	0,0	3	3
04	0	42	0,0	3	3
05	0	36	0,0	3	3
06	0	50	0,0	3	3
07	0	32	0,0	3	3
08	0	25	0,0	3	3
09	1	39	2,6	3	3
10	1	39	2,6	3	3
11	3	41	7,3	3	3
12	4	41	9,8	3	3
13	1	38	2,6	3	3
14	3	39	7,7	3	3
15	3	35	8,6	3	3
16	1	16	6,3	2	2
17	0	14	0,0	3	3
18	0	16	0,0	2	2
19	2	36	5,6	3	3
20	1	38	2,6	3	3
21	2	37	5,4	3	3
Total	24	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
n.a.—não aplicável.

4 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Observou-se um excesso de mortalidade por todas as causas entre as semanas 19/2022 e 21/2022.

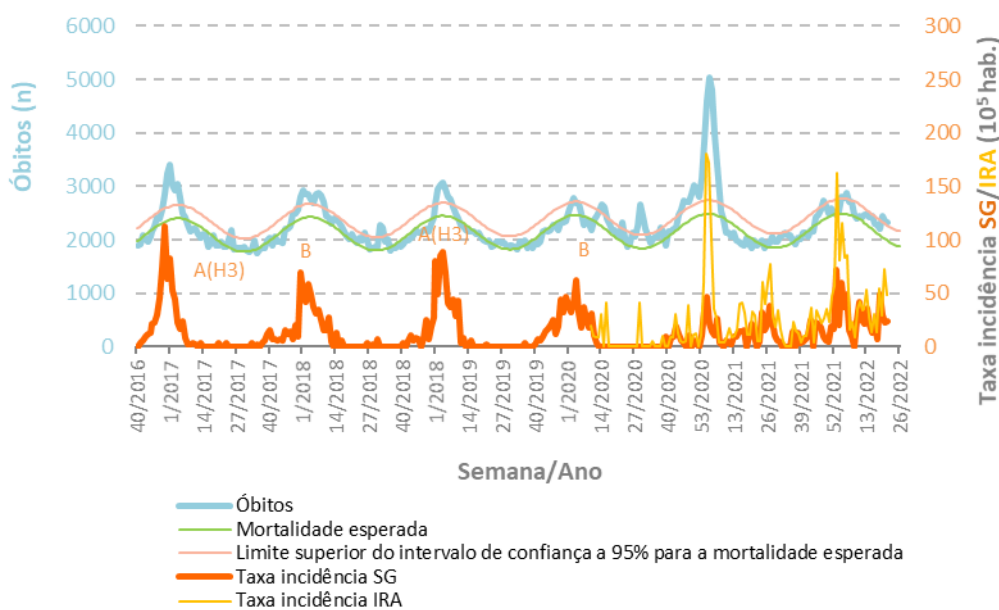


Figura 10. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, taxa de incidência semanal de síndrome gripal por 10⁵ habitantes, taxa de incidência semanal de infecção respiratória aguda (IRA) por 10⁵ habitantes e vírus predominante por época gripal. A taxa de incidência de IRA está representada apenas desde o início da pandemia de COVID-19 (semana 10 de 2020). As restantes séries temporais estão representadas desde a semana 40 de 2016. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

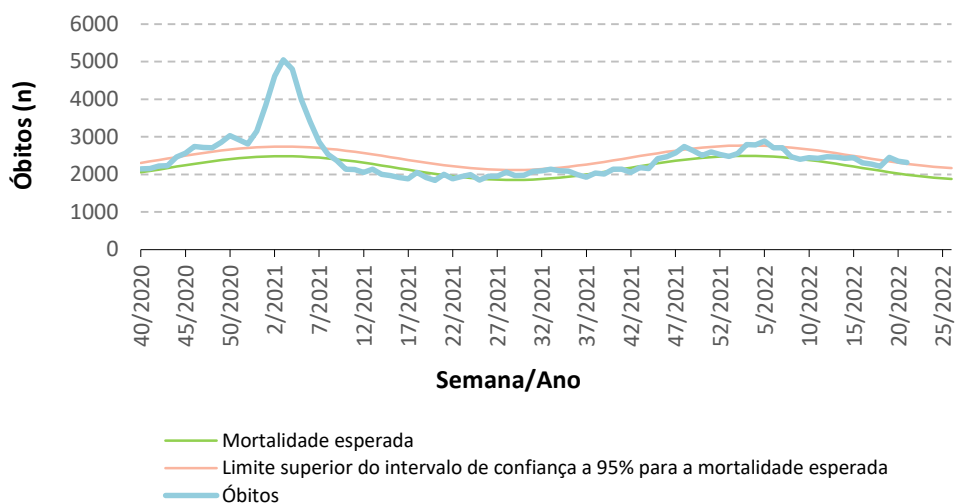


Figura 11. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2020. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

5 Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de síndrome gripal, taxa de incidência de COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE MÉDICOS-SENTINELA | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Na semana 21/2022, em Portugal Continental, os valores médios da temperatura máxima, média e mínima do ar foram 26.4 °C, 19.3 °C e 12.2 °C, respetivamente.

Relativamente aos valores normais no período 1971-2000, a anomalia semanal da temperatura máxima foi de 5.4 °C, a da temperatura média foi de 3.6 °C e da temperatura mínima foi de 1.7 °C.

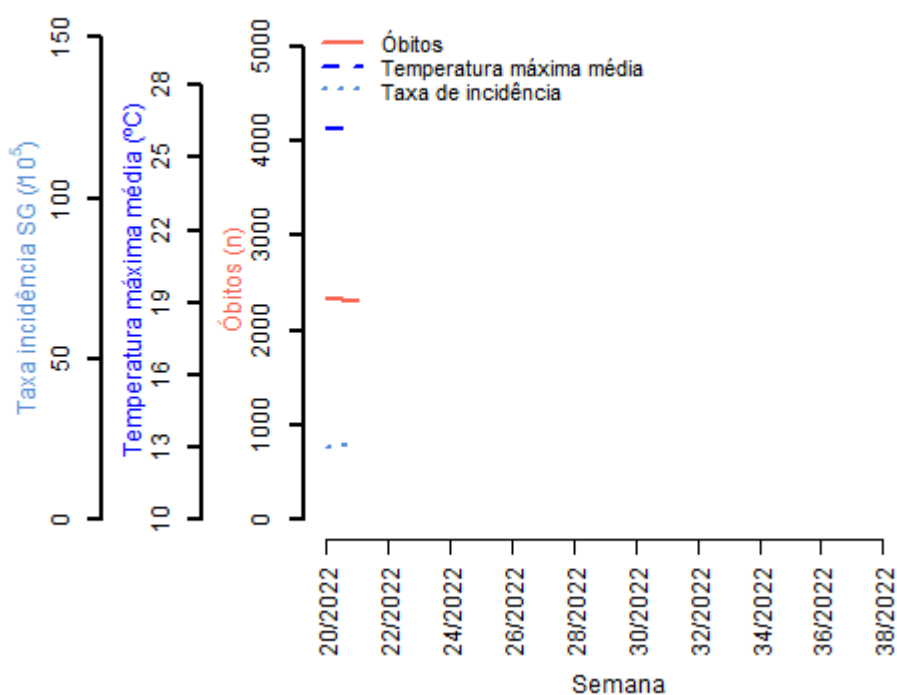


Figura 12. Evolução semanal da temperatura máxima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG) por 10^5 habitantes e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Médicos-Sentinela, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

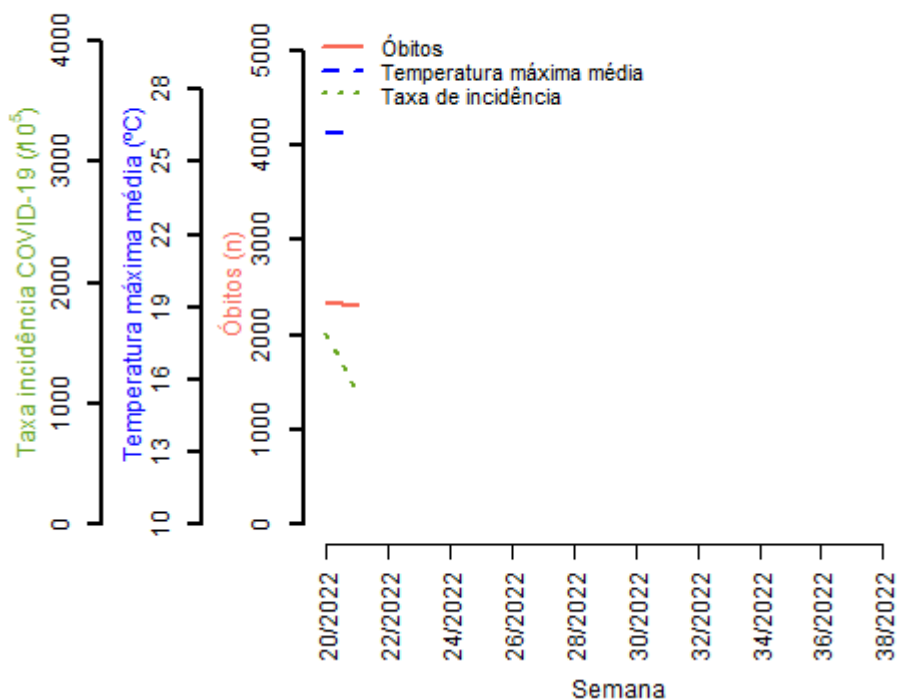


Figura 13. Evolução semanal da temperatura máxima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

6 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 20/2022, a taxa de positividade de amostras testadas para o vírus da gripe registou uma tendência decrescente, face às semanas anteriores. Na globalidade de amostras sentinela testadas (n= 1.034), 7 % foram positivas para o vírus da gripe. A maioria dos vírus detetados foram do tipo A (94 %). De entre 62 amostras do tipo A subtipadas, 97 % foram positivas para o vírus da gripe do subtipo A(H3) e 3 % foram positivas para o vírus da gripe do subtipo A(H1)pdm09.

Nos sistemas de vigilância de base hospitalar foram confirmados laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), 11 casos de gripe do tipo A.

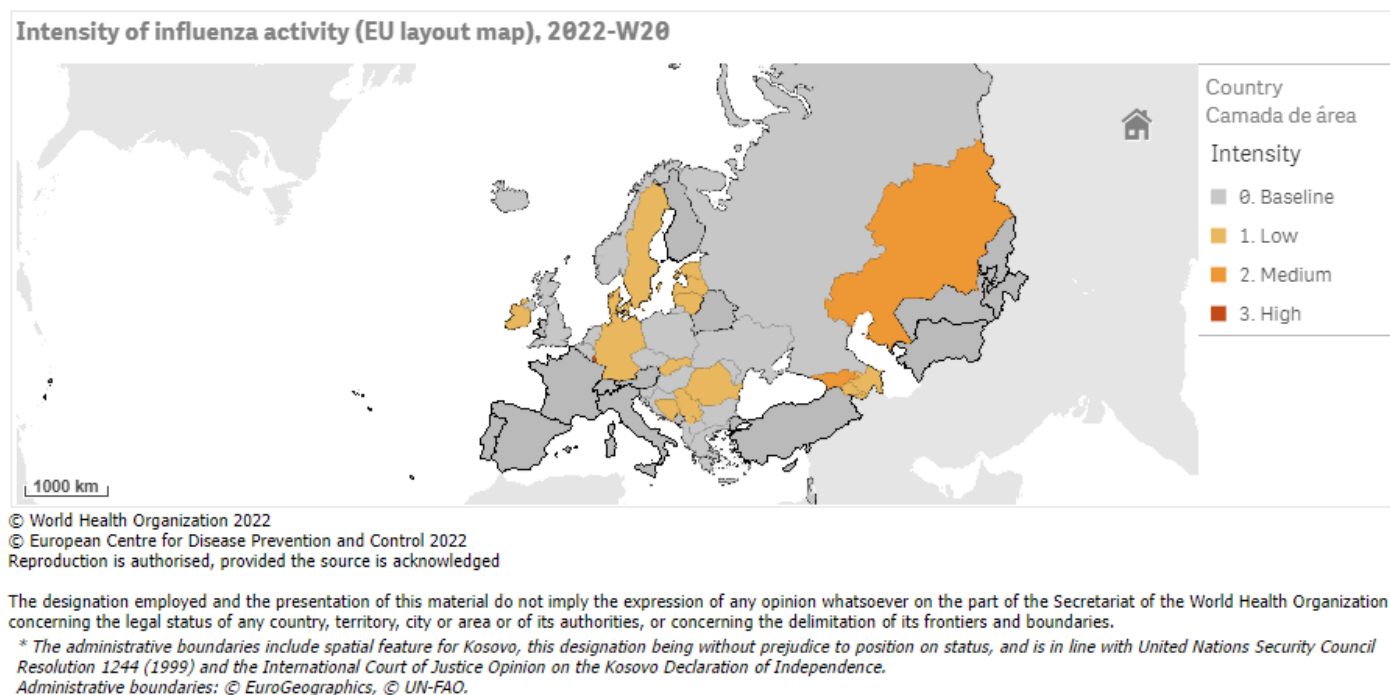


Figura 14. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 20/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

7 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/12/MetodologiaBVEG_21-22.pdf